

P 893



REVISTA DA CIDADE

NUMERO 144
ANNO IV



A SOBRE MESA
DA PREFERENCIA DE TODOS
HA 30 ANNOS, SEMPRE FOI
E SERÁ

PEDIMOS AOS NOSSOS COMPRADORES
CONFUNDIREM OS PRODUTOS
MARCA **PEIXE** NÃO SÃO



FABRICADOS NA MESMA LOCALIDADE
COM OUTROS

FABRICANTES:

Carlos de Britto & Cia.

RÉCIFE - PERNAMBUCO - PESQUEIRA

S.A. REVISTA DA CIDADE

CAPITAL SOCIAL 200.000\$000

RUA DO IMPERADOR PEDRO II, 207

End. Teleg. REVISTA — PHONE, 6015

DIRECTOR PRESIDENTE — *Major Adolpho Cavalcanti*

” THESOUREIRO — *Senador Walredo Pessoa*

SECRETARIO — *José Penante*

” GERENTE — *Dr. José dos Anjos*

OFFICINAS APPARELHADAS PARA TODO
TRABALHO GRAPHICO

“REVISTA DA CIDADE”

o magazine de maior circulação em todo
o norte do Brasil e o unico que tem
officinas e organisação proprias.

ASSIGNATURAS :

UM ANNO	—	48\$000
SEIS MEZES	—	25\$000

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO A CARGO DO

Dr. LUIS MENDES

Praça Floriano Peixoto, 19

4.º andar Sala da frente

(Edificio Imperio)

Tel. C. 2859—Endereço telegraphico--FANEIRA



CHOCOLATE BEIJA-FLÔR

MELHOR QUE UM BEIJO!

religião curiosa

Uma das religiões mais curiosas no mundo é a dos Todas dos Nilgiris. Elles

ATELIER DE GRAVURAS

EMILIO FRANZOSI

Fábrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço. Cunhagem de medalhas e distintivos. Fôrmas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para lacre. Carimbos de aço, metal e borracha

• Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

• TRABALHOS GARANTIDOS

Rua General Abreu e Lima, 265

• Telephone, 6418

Esquina com a rua do Caju

têm unha vida excepcional, têm um culto natural especial, vivendo sómente de leite e legumes e transformando suas leiterias em templos. Em casa dos Todas, o homem encarregado de tirar o leite e de presidir á sua distribuição é o padre e a campainha da vacca principal é o symbolo sagrado.

RHEUMATISMO E SYPHILIS TERCIARIA

Assistente do serviço Syphiligraphico da Cruz Vermelha



Dr. Rivaldo de Azevedo, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.

Medico assistente do serviço syphiligraphico da Cruz Vermelha e Chefe do Amb. de Gynecologia e Cirurgia da Santa Casa, etc.

Julgo o *Elixir de Nogueira*, formula do Pharm. João da Silva Silveira, um optimo preparado para syphilis e entre os similares, um dos mais activos, motivo pelo qual sempre o aconselho aos meus clientes.

SANTOS, 10 de Maio de 1922

Dr. Rivaldo de Azevedo

REVISTA DA CIDADE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"

• (OFFICINAS PROPRIAS)

Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 20^o

Endereço Teleg.: REVISTA—Phone 0.015

RECIFE — PERNAMBUCO

Director-gerente — J O S É D O S A N J O S

Director-secretario — J O S É P E N A N T E



DURANTE os seis meses em que o seu patrão viajou pela Europa, Romualdo Antunes foi o zelador fiel do thesouro que era a biblioteca daquelle que um dia o trouxéra de um banco da praça publica para o conforto de seu palacete de celibatario rico. Romualdo tomou gosto pelos livros. A principio, olhava só. Depois, deu-se a manuseal-os. O gosto foi augmentando. Romualdo passava, desde então, os seus dias a lê-los. Entoxicou-se. Leu muito. Demais. Dahi por diante, o seu grande amor foi aquella vasta sala de estantes negras, envidraçadas, onde todo um mundo de sabedoria se arrumava, como um exercito circumspecto, valoroso, brilhante no seu fardamento vistoso de percalina. Romualdo teve, então, ciúmes do dono daquillo, do homem que o levantára da miseria. Elle lhe disséra, uma vez: quando eu morrer, continuará a ser o guarda desta sala para o resto de tua vida. Pensou num crime. Em sua cabeça mal segura pela debilidade physica que lhe produzira a tome dos dias passados, encastellou-se uma idéa terrivel. Uma idéa fixa: matar o homem que era o possuidor feliz daquelle thesouro. Esperou com paciencia. Acariciou o seu sonho tragico durante um mez inteiro. Architecou a scena brutal: esperaria que elle mergulhasse, como fazia dantes, nas horas silenciosas da noite, naquelles livros que eram, hoje, toda a grande razão de ser de sua vida, e enquanto o outro estivesse embevecido na volupia da leitura, atravessar-lhe-ia o coração com a lâmina daquelle punhal malo que brilhava na manopla do salão de visitas. Romualdo Antunes não contára, porém, com o destino e deixára-se tomar todo pela ambição de continuar guardando, ele só, aquella fonte maravilhosa de sabedoria. Chegou, enfim, o dia fatal. Por traz do grande reposteiro verde, a sua figura se adelgacava, trémula, medrosa, com o punhal na mão direita. O coração batia forte, violentamente. Romualdo começou a sentir um grande relaxamento nos nervos. O coração alterou-se. Houve um delírio, A vista começou a turvar-se. As pernas fraquejaram. O corpo cedeu numa queda que ecoou surdamente. Depois, foi o fim. E na hora ultima, a lagrima que brilhou em seus olhos foi, talvez, uma lagrima de saudade. Ou de odio. Ou de arrependimento...

J O S É P E N A N T E



SOLANGE,
a encantadora alegria do casal Fernando Pinto

O encantador poeta de "Monna Vanna", o criador doce e melancólico da "La mort Tindagilles", o filósofo amável da "Sagesse et destine", chegou a adquirir na Toureine um magnífico castelo.

O castelo de Cuodray-Montpensier é uma velha construção do século XV, que guardou seu nobre aspecto. Na mesma comuna, da qual elle é tributário, se acha a Dernière ou Devinière, onde proavelmente nasceu Rabelais.

Sabe-se que Maeterlinck foi conservador da abadia Sait-Wanrille,

na Normanda. Alli mme. Georgette Leblanc organizou representações curiosas de MACBETH. A encantadora e leve mme. Danon, a nova esposa de Maeterlinck, estará disposta a também dar representações no castelo de Cuodray Montpensier?

Se isso acontecer, é certo que não será do agrado de seu marido.

Nenhum escriptor difere mais dos seus livros do que este. Imaginal-o-íamos um poeta

de largas quedelhas, solenne, dizendo verdades arrancadas a algum oráculo. E, no entanto, o vemos como um rapaz, não obstante os seus sessenta e cinco anos, a face barbeada e calma, o olhar mais claro que pode existir, e uma voz timida e doce, que se multiplica em cortezias aos raros amigos admittidos à sua intimidade.

Nesse bello castello, não é o nefasto que procura o bello e ele-

gante espirito: é sim um silêncio mais puro um ambiente mais doce e mais limpido, onde possam melhor sorrir as figuras lyricas e divinas de uma Ariane de uma Aglavaine, de uma Messinde...

MADAME Michel Scherb, que morreu recentemente e que, sob o nome de J. Lortel, escreveu apreciáveis trabalhos, abriu o seu salão, nos começos do século, na avenida Niel e depois no boulevard Hanssman, onde eram recebidos as figuras mais representativas das

letras, das sciencias, das artes.

Passaram por esse salão encantador todos os homens de talento da sua época: ali se fizeram e se derrocaram reputações. Metamorphoseara-se varias vezes o salão em gabinete anatomico...

Uma das recepções de madame Michel Scherb coincidiu com a "première" do Canteclair, ansiosamente esperada. Foi a 7 de fevereiro de 1910. Como as reuniões terminavam tarde, jornalistas, autores e artistas ainda foram conversar "chez" madame Mi-



**Senhorita Hilda Gomes de Mattos,
de nossa alta sociedade**

chel depois de caido o panno. E ali, antes de conhecida do publico de Paris, foi feita a critica da peça.

Lembrou-se, com saudade o nome de Coquelin, morto quando o "Chanteclair" já estava em ensaios e para quem Rostand havia escripto a figura principal, louvou-se o trabalho do substituto Lucien Guitry, a graça com que se apresentou madame Simone, na Faisã, e o encanto de que a Leriche vestiu a Pintada.

Quantas phrases, que ficaram celebres, foram ditas nessas recepções!



**Monoclinho,
o
romantico
gandoleiro
do
casal Israel
Mafra**

**Eunice,
a linda boneca
do casal Nestor
Magalhães**



AS LUVAS ESQUECIDAS

As suas luvas de pellica
sobre o estofo lavrado da cadeira
ella deixou ficar.
Beijei-as tanto, de uma tal maneira,
que houve um sussurro de escandalo no ar...

O perfume de suas luvas me tonifica,
porque é o seu proprio perfume...
O perfume de sua pelle ficou nas suas luvas de pellica!

As cousas todas eu senti que me invejaram:
o espelho de crystal que reflectiu seu riso, seu gesto, seu donaire...
a cadeira em que ella esteve recostada,
os quadros em que pousou a vista,
o parapeito da janella...

Dizia o espelho: — “Tive seu riso, seu gesto, seu donaire
reflectidos sobre mim,
mas, ai! foi como um sonho passageiro...”
A cadeira falou: — “Seu corpo flexuoso era tão leve! ...”
Os quadros: — “Seus olhares eram cariciosos e macios...”
— “Seu busto foi o mais perfeito que sobre mim se recostou!”
disse, como sonhando, o parapeito da janella.

E todos ficaram pensando nella,
por longas horas commovidas...

Mas foram só meus labios que beijaram
as suas luvas esquecidas!

H A R O L D D A L T R O





Senhora Rachel de Souza Leão,
esposa do sr. dr. Eurico de Souza
Leão, figura de elevado conceito em
a nossa alta sociedade e cujo anni-
versario natalicio passou na
ultima semana.

DOS srs. Jorge & Ramos, estabelecidos nesta praça com a "Agencia Campeão", recebemos varias caixinhas-amostras do excelente pó de arroz "Reny" producto de que são,



depositarios no Brasil os srs. A. Lessa & Cia. O pó "Reny" pela sua excellente manipulação, pelo seu bom perfume, está sendo preferido pelas damas de elite.



IVONNETTE,
a graciosa dama Luiz XV do casal
Abilio de Mello

A forma do penteado, quer nas cabeças femininas, quer nas masculinas, parece que constituiu, desde todos os tempos, uma questão de summa importância. A vaidade sempre existiu; a moda sempre foi caprichosa e mutável.

As antigas estatutas revelam entre os povos primitivos a preocupação na arte do penteado.



Entre os chaldeus, por exemplo, parece que a gente do povo era obrigada a trazer o cabelo curto, enquanto que os guerreiros e os nobres ostentavam longas cabeleiras. Essa mesma lei — um tanto egoista como todas as leis, era igualmente observada na Assíria e na Babilônia.

No Egípto, rezam as crónicas, as altas classes — em signal de fidalguia — adoptavam a perúca.

Mostram-nos os escultores de outrora que numa época, na Grécia, foram semelhantes os penteados dos homens e das mulheres. Tranças e caracóes caiam-lhes então pelos hom-

bros. Depois, transformou-se a moda. Os homens principiaram a usar o cabelo curto e as madeixas graciosamente enroladas sobre a nuca.

Na Edade Média os cabelos passaram por variadas transformações: os posticos apareciam e desapareciam segun-



gravemente estudada, profundamente moditada: e todos os dias,



Senhora Abilio de Mello,
phantasiada de dansarina
mexicana

do a fantasia do momento. Foi porém sob o reinado de Luiz XIV que a cabeleira póstica, de uma arte complicada, triumphou em toda a sua plenitude. Em 1656, era criada pelo rei uma importantíssima corporação: a dos duzentos perueiros. A forma do penteado era uma especie de religião,

daquelles cérebros de artistas, surgiam novas criações. Foi também na corte galante de Luiz XIV que ficaram em voga os penteados altos, verdadeiros arranha-céus da actual Broadway. Usavam-se muito as pequenas mechas cortadas sobre a fronte como as trazia a bella mme. de La Vallière:

ANTES DA TONSURA

uma profusão de cachos
descia graciosamente
pelo hombros.

Sob o reinado de Luiz XV e depois sob o malogrado Luiz XVI, as cabeças femininas eram uma verdadeira fantasmagoria; torres, embarcações, castelos, fragatas, tudo isso suportavam sorrindo, sobre a cabeça, as mulheres, eternas escravas da moda.

Mas depois da Revolução voltou a usar-se o penteado romano, uso gracioso e singelo que

Para um convento! Males desta vida!
Queres do collo adormecer o anseio...
E ha tanta gente que não tem um seio
onde repouse a fronte dolorida!

Vaes professar... Depois, arrependida,
Terás o peito de saudades cheio, •
Em que maus dias, de que tedio veio
essa doentia aspiração dorida?

Mas, seja embora immenso o sacrificio
dessa longa agonia do cilicio
a que tu, resignada, te submettas,
não é maior que o de Jesus, — coitado —
sem te poder salvar, crucificado,
ao ver cortar as tuas tranças pretas.

MARCELLO GAMA

continuou até ao primeiro Imperio, passando então por novas transformações.

Usaram-se bandós lisos que emprestavam ao rosto uma suave docura. Depois as cabeças complicadas tentaram novo triumpho; elle não foi no entanto aceito e a graça feminina tornou-se mais natural, mais cheia de graça.

No seculo XX, termina a historia do penteado. As mulheres de hoje não têm mais cabellos...



(F. Rebello)

H O R A D E F O O T I N G

O
ultimo
minuete
no
baile
da
marqueza

Naquella noite abriam-se os salões
da Senhora Marqueza.
E como acontecia, nessas reuniões,
brilhava a fina flor da nobre realeza.

Os salões estofados em velludo,
os bronzes, as pinturas, tudo, tudo,
na casa do fidalgo titulado
provavam fino gosto aprimorado:
—dos grandes castiças cheios de velas
aos brazões insculpidos nas baixellas—

E como escasseasse tal festim
(onde o luxo esmaltava os trajes de setim)
era assumpto talado em toda a redondeza:
a grande recepção em casa da Marqueza.

II

A' noite, o salão todo enchia-se de gente:
—de condes, de marquezas, de barões—
e quando pelo oitão surgia, de repente,
a fidalga e divina creatura,
dobraava-se o salão em grande curvatura.
E a Senhora Marqueza,
vestida no seu traje rico de belleza,
o talho esbelto, o collo arfando, em ansia,
tinha um aprumo gentil de suprema elegancia.

III

Fazia-se o CARNET com toda a irreverencia
e com grande maldade.
E culminando, ás vezes, á maledicencia,
(talvez uma pontinha de vaidade)
a fina realeza
chegava a dizer mal da Senhora Marqueza.

E se acaso algum conde, ironico, dizia
uma phrase qualquer de duplo pensamento,
a Marqueza fitava-o, com atrevimento,
porem depois... sorria.

IV

Mas quando findo o baile da nobreza,
a musica tocou um minuete,
a derradeira vez,
um conde olhou e riu para a Marqueza...

E o primeiro conviva que saiu
foi O SENHOR MARQUEZ.





O sacrísto de uma igreja de Munich notou que, todas as tardes, uma mulher ia rezar longamente dante do altar-mór. Resolveu, então, espreitar a devota, e fez uma descoberta interessante.

Por detrás do altar tinha a piedosa criatura instalado uma espécie de quarto de dormir, com uma enxerga e dois cobertores; e por ali perto escavam, mais ou menos disfarçados, vários gêneros alimentícios e um fogareiro a álcool.

Interrogada, a pobre mulher confessou o sin-

Sr. JÚLIO BELLÓ, presidente do Senado, interinamente no governo do Estado. Figura altamente prestigiosa em os nossos círculos político-sociaes, S. Excelia. se tem imposto á admiração de seus conterrâneos, mercê de suas finas qualidades de espirito e de carácter.

gular caso. A crise de habitação e uma grande indigência a tinham levado a tal extremidade; e há muitas semanas que adoptara aquella morada, que lhe oferecia numerosas vanta-

gens e nenhum inconveniente.

UM dos mais antigos carteiros de Londres acaba de ser aposentado, recebendo a medalha do "Serviço

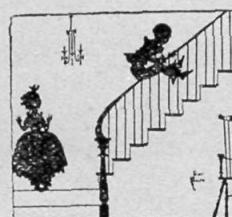
Imperial". Durante um período de 43 anos, este homem percorreu o mesmo itinerário na "City", perfazendo, no total, uma distância de 536.000 quilometros. E para dar uma idéia da distância, basta frisar que, si este correio se conservasse no serviço por mais um anno, teria percorrido o trajecto que deve medear a terra da lua!

O trabalho afasta do homem tres grandes: o vicio, as necessidades e o aborrecimento.—Voltaire.

OUR ENGLISH PAGE

RUGBY FOOTBALL — Considering the heat a considerable crowd turned up on Sunday 17th February to watch the International fixture: England V The Rest.

England won, the score being 13 against 3. It was extremely difficult to distinguish the respective sides as the colours were rather doubtful. It was expected in some quarters that a sensation would be caused by the cut of some new "shorts" but owing to force majeure these were postponed for



a future occasion. Apropos of Rugger "shorts" a writer in one of the home papers asks if any Rugby playing reader would let a Soccer player know the reason of the extraordinary cut of "shorts" that is "It" in the Rugby world,

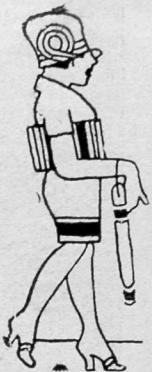
and facetiously asks if they are modelled on a pair of breeches cut down for the occasion, or are they derived from the "geste" of a pair of plus-fours which took the wrong turning.

DISTINGUISHED VISITOR — Mr Howard T. Sands, Vice-President of the Electric Bond and Share Company of New York, and party, arrived on board the s. s. "Itapé" on February 21st on a short visit to Recife.



Nelson, em Cabaret, e
Doris, em Chineza, filhi-
nhos do casal
Manfredo Cunha

Waldyra, em Portugueza,
filhinho do casal Waldemar Farias



anos por Vicente Perugia.

A authentica está, no dizer do auctor do artigo, numa casa de antiguidades, em pleno Paris, na praça Vendome, desta forma, a tela que foi encontrada em Florença não é a mesma que desapparecerá do Louvre.

O interessante, porém, é que existem technicos de arte que afirmam que esta tela que estava no Louvre não era o retrato da verdadeira Mona Lisa, embora ti-

vesse sido pintada, segundo parece, por Leonardo da Vinci.

O verdadeiro retrato da esposa de Francisco del Giocondo, pintado por Vinci, estava, segundo se affirmava em 1919, em Paris, sendo largamente publicado na imprensa, em poder de um coleccionador inglez, de Londres.

Desta forma, dizia-se então, na capital francesa, que o trabalho roubado era em si mesmo precioso mas não representava a linda flo-

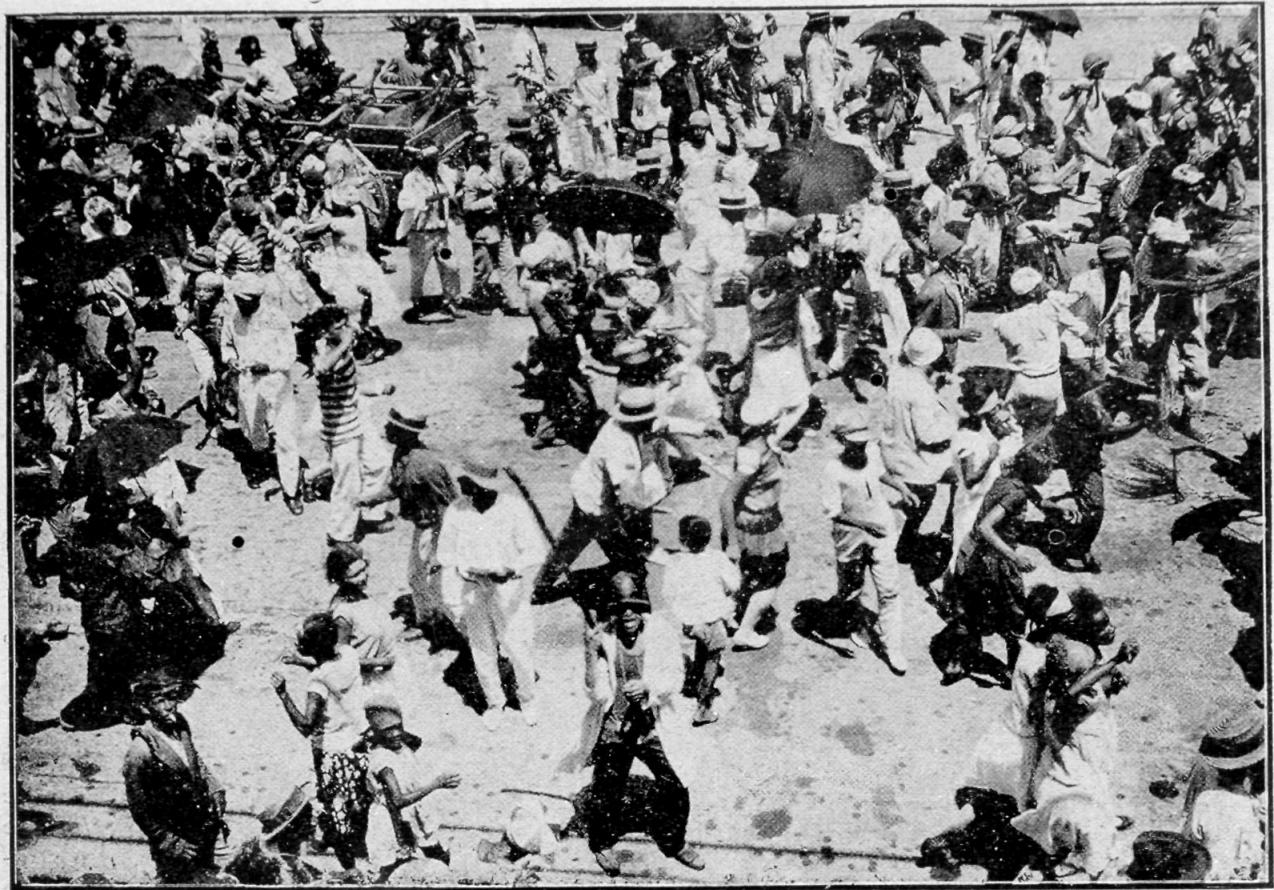
NO jornal "Oeuvre", de Paris, foi recentemente publicada, em dois artigos, uma demonstração de Emmanuel Bourcier, no sentido de convencer aos leitores de que a Glorinda, que se acha no Louvre, não é a mesma que foi roubada há 16

rentina de que gosava o nome.

O F R È V O
Curiosa reportagem photographica devida à habilidade de Francisco Rebello.

RECONHECE-SE uma mulher de merecimento por este signal: que, se o marido desapparecesse, ella podia ser o pae de seus filhos.—Goethe.





U m a s p e c t o d o " p a s s o " . . .



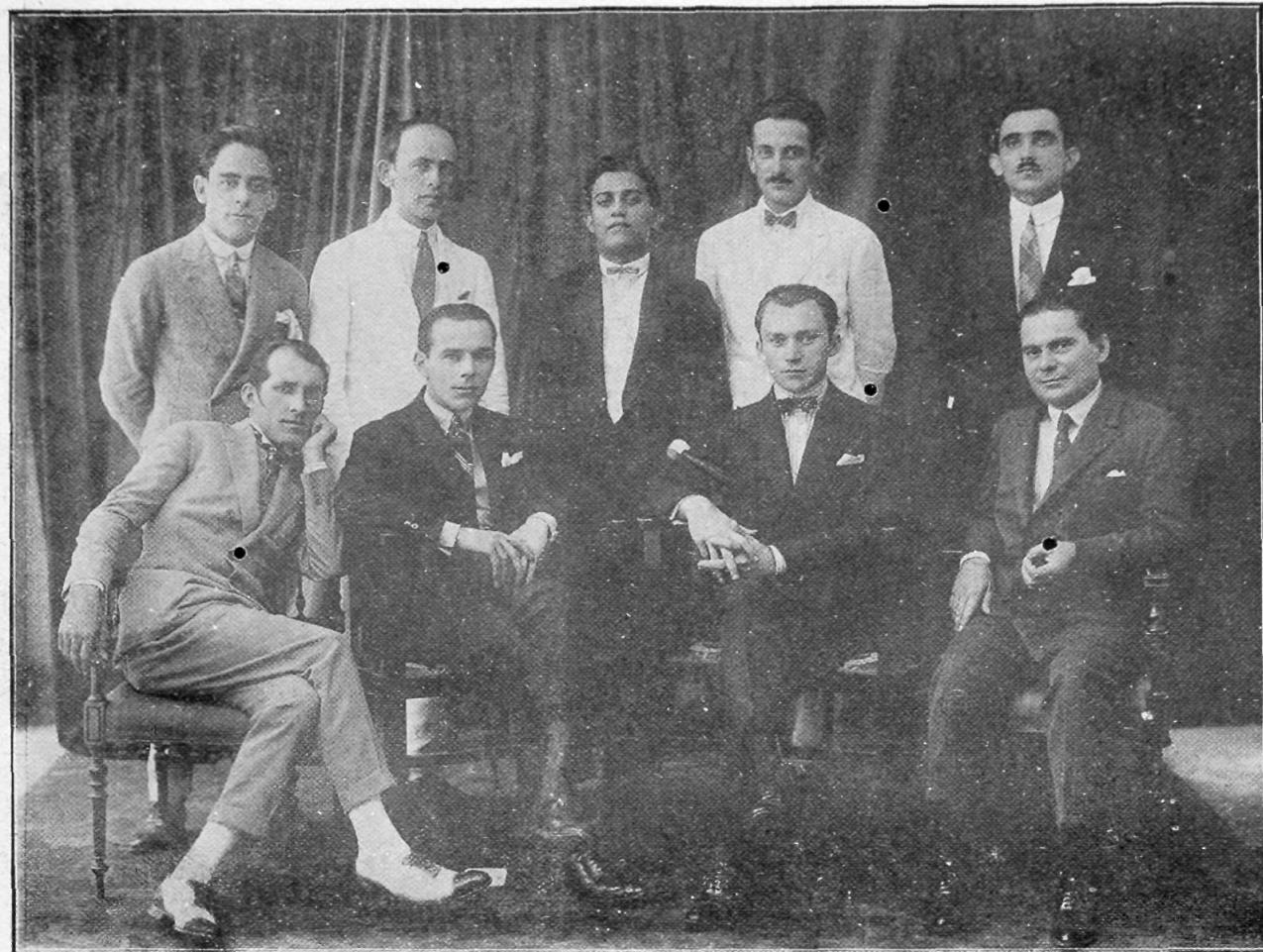
O u t r o a s p e c t o d o " p a s s o "



A o r c h e s t r a . . .



0 c o r d a . . .



A gravura acima recorda a estada, nesta capital, em novembro de 1925, do jovem e consagrado poeta patrício Guilherme de Almeida, que então leu, com brilhante sucesso, no "Theatro Santa Izabel", o seu bello e vibrante poema modernista "Raça", posteriormente publicado.

Fórmam o grupo: sentados, ladeando o delicioso lyrico de "Nós" e "Era uma vez", o nosso companheiro Austro-Costa, o jornalista e advogado dr. Joaquim Inojoza e o poeta Araujo Filho. De pé, na mesma ordem, isto é, da esquerda para a direita do leitor: o dr. Góes Filho, o saudoso jornalista e litterato Anisio Galvão, Oswaldo Santiago, o pranteado dr. Amaury de Medeiros, que foi um esthéta e um fino homem de sciencia, e o dr. Dustan Miranda, advogado e belletrista.

Coincidencia: Amaury de Medeiros e Anisio Galvão, ambos congressistas, ambos queridissimos nesta casa e ambos mortos, quinze dias aquelle depois do outro, são justamente os dois unicos que figuram de branco na gravura acima.

A escada mais longa e mais extraordinaria que se conhece no mundo está na China, na montanha sagrada do Tui-Shan. Do primeiro ao ultimo degrau sobem-se 1.810 metros, percorrendo uma distancia de 26 1/2 kilómetros, em todo o seu desenvolvimento. Tem 6.000 degraus. Os chins levam ás vezes uma semana para subir, parando no caminho, nos pagodes e nas hospedarias da montanha sagrada.

O' tu que olhas o sol já pensaste na distancia que o separa da terra e que jamais o poderias atingir, mesmo que tivesse asas?

As japonezas, acompanhando o grande progresso do seu paiz, estão procurando, em elevado numero, as profissões liberaes.

Segundo as ultimas estatísticas, ha no Japão cerca de um milhão de mulheres ocupadas em diversos misteres, nos quaes não estão incluidos os serviços domescos e o trabalho nas fabricas.

Daquelle total 100.000 eram enfermeiras, medicas e pharmaceuticas, 80.000 professoras, 50.000 empregadas de escriptorio e telephonistas, 600 professoras de musica, 1.000 jornalistas, 500.000 dedicadas ao commercio e 620 actrizes de cinema.

A photographia ao lado representa o monumento erigido em Olinda a Monsenhor Fabricio, o grande e devoto apostolo da instrucao, a quem varias gerações de estudantes devem muito do que hoje são, fonte de sabedoria que nunca se exgottou durante uma longa vida de ma-



gisterio fortemente marcada por inesquecíveis exemplos de alta moral.

A gravura de baixo mostra as autoridades, e demais pessoas gradas que assistiram ao acto e foram prestar á memoria do saudoso Mestre a significativa homenagem que lhe era devida.



A vida vertiginosa do seculo exige um esforço da memoria de que nem todos os cérebros são capazes. Um inventor francez lembrou-se de combinar um

mecanismo de relojoaria, de modo a poder registrar, de 15 em 15 minutos, a chronologia das occupações de um homem de negocios.

O engenhoso appare



Bueno, um engracado palhaço e Celina e Carmelle, duas graciosas bailarinas, filhos do casal Vieira de Mello.



Dr. Barros Carvalho, inspector fiscal do Consumo, cujo anniversario natalicio transcorrido nesta semana foi motivo de significativa homenagem promovida por varios de scus amigos e collegas

lho é um excellente auxiliar da memoria. Pontualmente, no momento preciso, sóa um pequeno tympano e surge uma indicação.

As applicações desse

original registador de lembranças—prodigo de mecanica, realizado em oito annos de estudos—são numerosas e interessam a todas as profissões.



Um grupo de corretores da praça, numa hora de folga, em pôse especial para a "Revista da Cidade"



O
 SONETO
 DE
 UM
 "HOMEM CELEBRE"...

Contra mim, contra as minhas costellêtas,
 contra a minha fatal celebridade
 erguem-se, ha muito, em vão!, pelas sargêtas,
 todos os vermes da imbecilidade...

Não fazem mal aos bons minhas venêtas...

Sómente aos máus irrita, na verdade.

Mas, amigos, não morro de carêtas...

Seja-me gloria a vossa hostilidade!

Não me intimida a furia vã, cretina
 com que a inveja dos nullos me crimina
 e o batalhão dos imbecís me vê.

Diante delles meu riso se descobre:

— Era roseo o monóculo de Nobre

e de vidro a bengala de Musset...



OS escriptores ingleses e americanos, quando conseguem fazer um grande publico,

melhante. No Brasil toda gente sabe como é... E na França mesmo, paiz de intelligencia tão luminosa r a r o s são aquelles que, como Anatole France, no fim de sua vida podem viver num ambiente em verdade artistico.

Um outro grande escriptor de lingua francesa, Maurice Maeterlinck, recebe uma renda

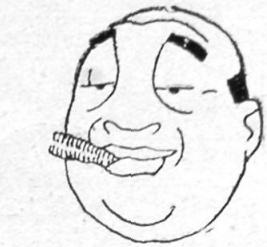
O principe Nicolas, da Rumania, é de natureza sentimental e impulsiva. Ainda adolescente, enamorou-se elle de uma artista francesa que fazia parte de uma companhia que estava de passagem em Bucarest. A artista era de segunda ordem, porém jovem e bonita.

O principe Nicolas ia vel-a todas as noites, saindo para isso turtivamente do palacio real.

O rei Fernando foi informado das saídas nocturnas do filho, mas não se exasperou contra o rapaz.

—Ella é bonita? perguntou.

Mostraram-lhe o retrato. Elle sorriu e disse, com emoção:



— Eu não tive igual em Sigmarigen. Deixemos o rapaz divertir-se.

Quando a companhia deixou Bucarest, a artista recebeu um magnifico presente anonymo, que não partiu das mãos do principe Nicolas...



M A R I A L Y B I A ,
a linda Folia do casal
José de Mello

podem fruir uma existencia, podem fruir uma existencia larga, que os põe em pé de egualdade com a graúda burguezia da GENTRY de seu paiz. Os autores de terras onde o cambio é baixo não têm sorte se-

que lhe permitte não se preocupar mais com as pequenas cousas da vida. Elle vende muito para paizes estrangeiros, onde a moeda é valorizada, e isso lhe permite uma situação excepcional.



A L I D O ,
o loiro mexicano do casal
Emilio Florentino



MISS
GATIS
e
sua graciosas alumnas

Scena da linda festa
choreographica que se
realizará no proximo
domingo no Theatro
Santa Izabel, em beneficio
do Dispensario do
Padre Venancio, sob o
patrocínio de varias
senhoras da nossa alta
sociedade.





O S E R T A N E J O



O certanejo é, antes de tudo, um forte. Não tem o rachitismo exhaustivo dos mestiços neurasthenicos do littoral.

A sua apparençia, entretanto, ao primeiro lance de vista, revéla o contrario.

Falta-lhe a plastica impeccavel, o desenpero, a estructura correctissima das organizações athleticas.

E' desgracioso, desengonçado, torto. Hercules-Quasimodo, reflecte, no aspecto, a fealdade typica dos fracos.

O andar sem firmeza, sem aprumo, quasi gigante e sinuoso, apparenta a translacão de membros desarticulados. Aggrava-o a postura normalmente acurvada, num manifestar de displicencia, que lhe dá um caracter de humildade deprimente.

A pé, quando parado, recosta-se invariavelmente ao primeiro humbral ou parede que encontra, a cavallo, se soffreia o animal, para trocar duas palavras com um conhecido, cão logo sobre um dos estribos, descansando sobre a espanda da sella. Caminhando, mesmo a passo rapido, não traça trajectoria rectilinea e firme. Avança celeremente, num bambolear caracteristico, de que parecem ser o traço geometrico os meandros dos trilhos sertanejos. E se na marcha, estaca pelo motivo mais vulgar, para enrolar um cigarro, bater o isqueiro, ou travar ligeira conversa com um amigo, cão logo — cão é o termo — de cócoras, atravessando largo tempo numa posição de equilibrio instavel, em que todo o seu corpo fica suspenso pelos dedos grandes dos pés, sentado sobre

os calcanhares, com uma simplicidade, ao mesmo tempo ridicula e adoravel.

E' um homem permanentemente fatigado.

Reflecte a preguiça invencivel; a atonia muscular perenne em tudo: na palavra demorada, no gesto contrafeito, no andar desaprumado, na cadencia languorosa das modinhas, na tendencia constante á immobilidade e á quietude.

Entretanto, toda essa apparençia de cansaço illude

Nada é mais surprehendente do que vê-la desapparecer de improviso.

Naquella organização combalida operam-se, em segundos, transmutações completas. Basta o aparecimento de qualquer incidente, exigindo-lhe o desencandear das energias adormecidas.

O homem transfigura-se.

Empertiga-se, estadeando novos relevos, novas linhas na estatura e no gesto; e a cabeça firma-se-lhe, alta, sobre os hombros possantes, acclarada pelo olhar desassombrado e forte; e corrigem-se-lhe, prestes, numa descarga nervosa instantanea, todos os efeitos do relaxamento habitual dos orgãos; e, da figura vulgar do tabaréo achamboado, reponta, inesperadamente, o aspecto dominador de um titan acobreado e potente, num desdobramento inesperado de força e agilidade extraordinarias.

Este contraste impõe-se á mais leve observação. Revela-se a todo o momento, em todos os por-menos da vida sertaneja — caracterizado sempre pela intercadencia impressionadora entre impulsos extremos e apathias longas.

E' impossivel idear-se cavalleiro mais descui-

dado e deselegante; sem posição, pernas colladas ao bojo da montaria, tronco pendido para a frente e oscilando á feição da andadura dos pequenos cavalos do sertão, desferrados e maltratados, mas resistentes e rápidos como poucos.

Nesta posição indolente, acompanhando mornamente, a passo, pelas chapadas, o passo tardio das boiadas,—o vaqueiro preguiçoso quasi transforma o “campião”, que cavalga, na réde amolecedora, em que atravessa dois terços da existência.

Mas se uma rez “alevantada”, enreda, esquia, adeante, pela caatinga “garranchenta”, ou se uma ponta de gado, ao longe, se trestemalha—eil-o, em momentos, transformado, cravando os acicates, de rosetas largas, nas ilhargas da montaria, e partindo como um dardo, atufando-se velozmente nos dédalos inextricáveis das juremas.

Vimol-o neste “steeple-chase” bárbaro.

Não ha contêl-o, então, no impeto.

Que se lhe antolhem quebradas; coivaras; moitas de espinheiros ou barrancas de ribeirões,—nada lhe impede encalçar o “garrote” desgarrado porque — “por onde passa o boi passa o vaqueiro com o seu cavallo”.

Colocado ao dorso deste, confundindo-se com elle, graças á pressão dos jarretes firmes, realiza a criação bizarra de um centauro bronco: emergindo inopinadamente nas clareiras; mergulhando, nas ma-

cégas altas; saltando vallos e ipueiras; vingando cômorfos alçados; rompendo, célere, pelos espinheiros mordentes; precipitando-se, a toda a brida, no largo dos taboleiros...

A sua compleição robusta ostenta-se, nesta occasião, em toda a sua plenitude.

Como que é o cavalleiro robusto, que empressta vigor ao cavallo pequenino e frágil, sustando-o nas rédeas improvisadas de caruá, suspendendo-o nas esporas, arrojando-a na carreira — estribando curto, pernas encolhidas joelhos fincados para a frente, torso collado no arção,— “escanhado no rastro” do novilho esquivo: aqui curvando-se agilíssimo sob uma galhada, que lhe róca quasi pela sella; além, desmontando, de repente, como um acrobata, agarrado ás crinas do animal, para fugir ao embate de um tronco, percebido no ultimo momento, e galgando, logo depois, num pulo, o selim; — e galopando sempre, através de todos os obstáculos, sopesando á destra, sem a perder nunca, sem a deixar cair no embaraçado dos cipocas, a longa aguilhada de ponta de ferro encastoados em couro, que, por si só, constituiria, noutras mãos, sérios obstáculos á travessia.

Mas, terminada a refréga, restituída, ao rebanho, a rez dominada, eil-o, de novo, caido sobre o lombilho retovado, outra vez desgracioso e indolente, oscillando á feição da andadura lenta, com a apparença triste de um inválido fatigado.

E U C L Y D E S D A C U N H A



Em um sanatorio de Viena, morreu, há poucos meses, um certo conde Francesco Vigyazo, descendente de uma antiga familia magyar.

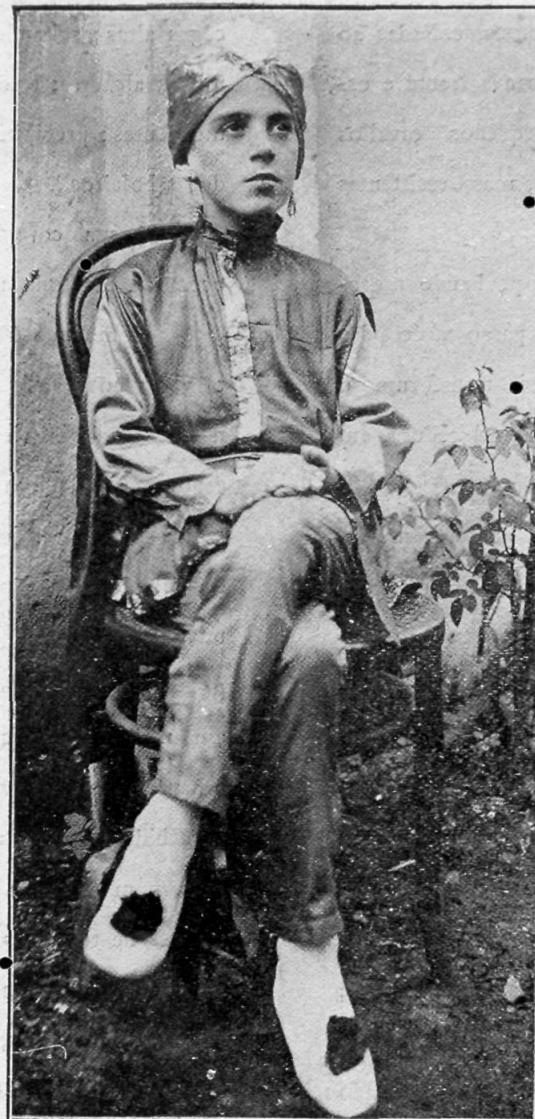
O inventario de seus bens acaba de revelar a existencia de um vultoso thesouro, ignorado até pelos seus parentes mais proximos.

Num cofre de ferro, guardado em estabelecimento bancario, encontrou-se uma colleção de moedas de ouro e de prata, dos seculos XIV e XV, com as armas de Vigyazo.

Uma outra caixa continha um uniforme de gala, ornado de pedras preciosas, quatro diademas de brilhantes e muitas outras joias de subido valor.

Existia ainda um sabre antigo, com o punho de ouro macisso, avaliado em meio milhão de francos.

Além disso, o conde deixou em seu palacio em Budapest numerosos objectos de arte e um movel com centenas de pares de sapatos de bale e uma grande colleção de vestidos de preços. No meio das joias que ahi foram encontradas, viam-se um diadema de perolas e um broche com dia-



FERNANDO,
filho do casal Jeronymo Moraes



REGINA e ODILON,
filhos do casal João Caetano

mantes do valor global de trezentos mil francos.

O conde hungaro viajou isolado dos parentes que nunca o imaginaram tão amigo delles depois de morto...

BSEN, que viveu muito tempo em Munich, costumava ir todos os dias tomar café à cervejaria Maximiliano. Era um reclamo vivo... Ora aconteceu que Ibsen foi viajar: o dono do estabelecimento ficou aprestando, porque perdia os fregueses que la iam principalmente por causa do dramaturgo

Mas teve uma idéa: como Ibsen não falava a ninguem, lembrou-se de substituir... por um figurante. Encontrou um sujeito, que se parecia imensamente com Ibsen e a clientela continuou, até que o verdadeiro, de volta da Escandinávia, retomou o seu logar habitual.

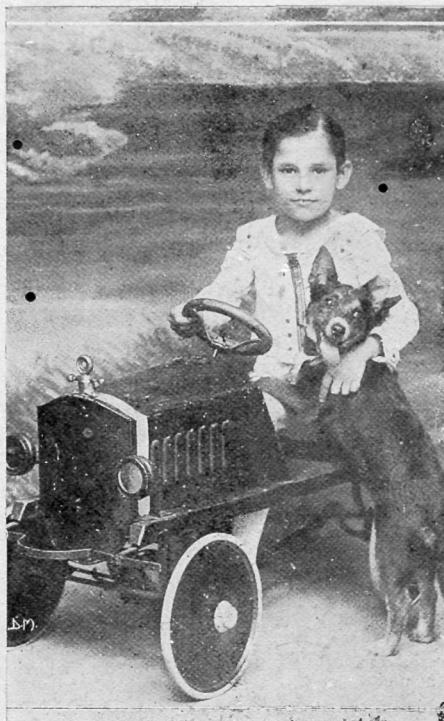
O romance de Benito Mussolini, "Claudia Particella", aparecido em 1910 em "Il popolo", foi adquirido por um edictor americano. É uma narrativa histórica.

O "Duce" trabalhou durante algum tempo para as letras. Além dessa "Claudia Parti-

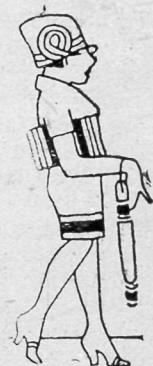
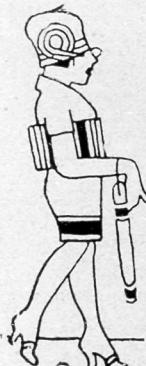


cella" escreveu uma "Historia da revolução franceza", um ensaio sobre Klopstock e uma "Historia da philosophia" cujos manuscritos destruiu depois que passou a exercer situação relevante no scenario politico da Italia.

Um nababo americano, depois de ter ouvido Kubelik, o fa-



Antonio Costa, um garoto que pretende ser automobilista e que fez annos nesta semana



moso violinista, afagou o desejo de possuir o instrumento delicioso de que se servia o artista.

E, certo de que não seria repellido, mandou offerecer um milhão de dollars pelo legitimo Stradivarius.

— Um milhão de dollars! repetiu o artista.

Estes americanos são audaciosos nas suas ofertas.

O intermediario esperava a resposta. Kubelik sorriu e disse que sentia muito, mas como não tinha credores impertinentes, não podia ser amavel.

E recommendou ao famulo negro que tem a sua guarda o violino que redobrasse de vigilancia.

maido não afastava a vista do companheiro e vira engulir jantares sobre jantares, perguntou-lhe:

— Ouve cá, Gervasio. Se por um motivo forte fortissimo, por exemplo, pela Patria, fosse preciso que commesses outros tantos jantares, que farias? E o Gervasio, em duas palavras?

— Sou portuguez!

Em um numero especial do "Literarische Welt", de Berlim, consagrado aos livros para as crianças, encontra-se o resultado de um inquerito entre os escritores, em torno desta questão:

— Qual foi o livro que lhe fez mais impressão no seu tempo de criança?

Eis algumas das respostas publicadas:

Stefan Zweig: Uma da conquista do Mexico, já não me lembra de que auctor.

Arno Molo: "Os contos de Andersen.

Max Brod: tres romances de Julio Verne.

Heinrich Mann recorda o "Dom Quixote" para crianças, com ilustrações de Doré.

Alfred Wolfenstein, as "Mil e uma noites".

Ao lado das respostas dos escritores, há duas de actores cinematographicos, o que é bem um signal dos tempos. Douglas Fairbanks indica o "Thesouro da ilha", de Stevenson, Charlie Chaplin, o "David Copperfield".

**CÉ RA DÔR
PARA DENTE**

DR. LUSTOSA

DEPOIS



Negrito desgraziato

DE vez em quando acontece cada episodio no quartel, que contado até parece anecdotá...

Todo o mundo sabe que no bello, culto, rico e incomparavel São Paulo, embora Patria de Amador Bueno, esse negocio de ser soldado não faz parte integrante da vocação do paulista genuino.

Sendo assim, os nossos batalhões e regimentos ali aquartelados vão arregimentando, a muito custo, os minguados contingentes de filhos de colonos de varias procedencias.

Num regimento de artilharia no alludido Estado Bandeirante, foi incorporado, como sorteado, o Travizzani, um rapagão louro, pesadão "bono homo... má... paissana?..."

* * *

Travizzani, da lingua portugueza não entedia "patavin"; falava um "patúa" que não era nem italiano nem portuguez.

O instructor "comia fogo" para ensinar a nomenclatura do complicadissimo material de artilharia ao Travizzani.

A toda hora, estava o sargento "encrencando" com o pobre rapaz porque, como se sabe, o napolitano fala com os gestos, e, na instrucção militar, gesticular é prohibido.

Por esse motivo o Travizzani conservava-se sempre mudo durante o exercicio. Quando o sargento lhe perguntava :

— Entendeu, "seu" Travizzani?...

Elle respondia, com muita tristeza :

— "Nom puódo parlare!..."

* * *

O fraco do Travizzani, como o de todo o bom filho de italiano, era assistir, encantado, ao ensaio da banda de clarins... Pudéra, não havia outra musica...

Uma vez, disposto a passar a aprendiz de clarim, o Travizzani resolveu-se a falar ao commandante, para solicitar-lhe esse obsequio.

Chegado ao commandante, o Travizzani "todo apaisanado", pegou no braço do coronel e pediu-lhe, no seu dialecto especial :

— "Sinhûre Gommandanto: gostasse de fazer lo trompettêto!..."

O Coronel tendo em vista a grande falta de soldados-clarins, disse ao capitão ajudante :

— Este diabo é filho de italiano e é capaz de dar para esse negocio de musica. Passe o Travizzani a aprendiz de banda.

Acontece, porém, que o clarim-mór, um creoulão mau até ali, era meio neurasthenico e, não sei se porque não havia quem entendesse o "mestie", o facto é que um dia, no ensaio, o sargento-clarim deu uma formidavel "embocadura" no Travizzani, tirando-lhe muito sangue dos beiços, com o boccal do proprio instrumento.

— "Sinhûre Gommandanto: io non gostasse má di fazer lo trombettêro... aquelle negrito desgraziata me quebráta la boca!..."

* * *

Passou a prompto da banda e entrou de guarda, no dia seguinte.

Alta noite, vinha o sargento clarim, acompanhado de um cachorrinho qualquer.

O Travizzani estava de sentinella, e, querendo tirar uma "forrinha" com o seu superior, valendo-se da sua autoridade, bradou :

— "Quem via lá, hein?..."

O sargento respondeu :

— "Camarada..."

O Travizzani :

— "E o ôtro..."

O sargento olhou, espantado, para tráz, não viu ninguem... e, ao passar pelo Travizzini, meio indignado, disse-lhe :

— "Você não é besta, não?..."

O Travizzani, caladinho, gozava com a pilharia e, deixando o sargento distanciar-se um pouco, num gesto todo especial, riu-se para um companion e disse-lhe :

— "Eh!... ha cortáto uma volta!..."

ACIDO URICO
O FLAGELLO DA VELHICE

ELIMINE O ACIDO URICO COM O

HYDROLITOL

A mais saborosa agua mineral
 A mais diuretica agua de mesa
 A mais digestiva agua gazoza
 A mais barata das aguas.

HYDROLITOL VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS, MERCEARIAS E NO POSTO

HYDROLITOL A RUA NOVA N.º 317—Caixa com 10 litros \$5000—1 litro \$600.



paraíso dos velhos

Os chinezes professam grande veneração pelos velhos.

Este sentimento traduz-se de maneira irritativa e muitos antes dos povos europeus terem, tiveram os chinezes a sua lei de assistencia aos velhos.

Um boidgo penal impõe as penas mais

severas contra os que recusam o seu auxilio aos pobres que têm uma idade avançada e é rarissimo que a justiça tenha de intervir em assumptos desta indole.

A velhice é tambem uma circumstancia attenuante dos delictos. O instincto philosophico dos chinezes applicou designações especiaes a cada periodo da vida.

Chamam á idade dos seis annos, a idade da iniciativa. Os vinte aunos são o fim da juventude. Trinta annos é a idade da força e do matrimonio. Quarenta, a da aptidão reconhecida. Cincoenta a de saber distinguir o erro. Sessenta, a que fecha o circulo assignado á vida. Setenta, a idade rara. Oitenta, a idade morosa, e cem, o limite extremo da vida.

Maria

O nome de MARIA esteve noutro tempo em tão grande veneração, que até em alguns paizes era prohibido dar este nome ás mulheres casadas. Affonso IV, de Castella, estando para desposar-se com uma joven moira de rara beleza, declarou que não puzessem no baptismo o nome de Maria, porque julgaria profanar este nome com as familiaridades de um esposo. Nos artigos de contracto de casamento entre Maria de Nevers, e Uladisláo, rei da Polonia, havia um em que se estabelecia que a princeza mudaria o seu nome pelo de Aloysa. Tambem se conta de Casemiro I, rei da Polonia, que no contracto do seu casamento com uma filha do gran-duque da russia, exigiu que, antes de casar, ella havaia de trocar por outro o seu nome de Maria.

Depure seu Sangue

Fortaleça seu Organismo

Augmente seu Peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite aumenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a cór torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos músculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se floriente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada entram o arsenico e o hydrargirio e tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

REVISTA DA CIDADE

SEMANARIO DA VIDA MUNDANA
DO RECIFE

Dispondo de bem installadas officinas,
acceita todo e qualquer serviço de arte graphica

Rua do Imperador Pedro II — 207

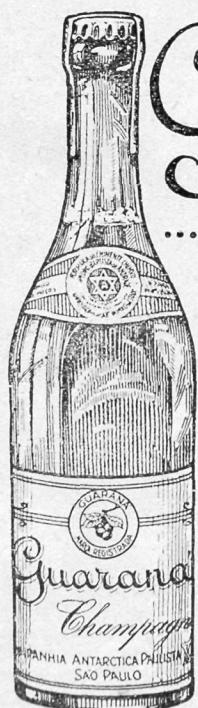
A Cerveja maltada

Malzbier

é um poderoso fortificante,
de delicioso Paladar



ANTARCTICA



Guaraná
Champagne

A excellente bebida
sem alcool!

O melhor refresco
que contém, de
facto, o legitimo
Guaraná do Ama-
zonas

Fabricação da

"ANTARCTICA"

O desinfectante ideal

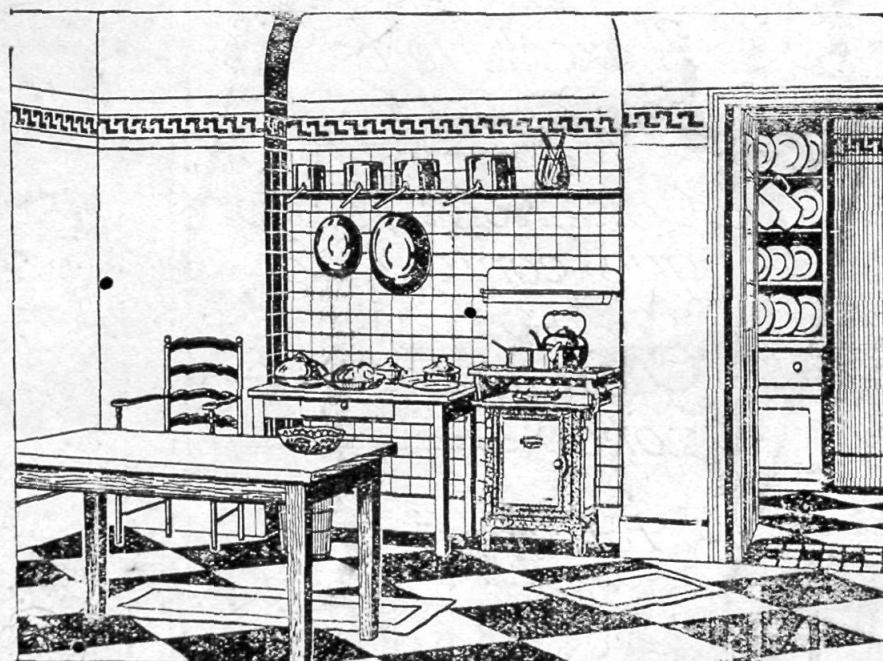
PHENOLINA

índispensavel nas

lavagens de casas e nas

desinfecções geraes

O FOGÃO A GAZ O FOGÃO MODERNO,



HYGIENICO
ECONOMICO
EXPEDITO
ELEGANTE !

P. T. & P. Co. Ltd.

Exposição na Loja do Gaz
RUA DA AURORA, 487

RICHMOND'S "Bungalow New World" COOKER

Telephone, 2141